

EDITORIAL

A Revista Contemporânea de Educação apresenta o último número do ano de 2017 com 11 artigos de demanda contínua. Abrimos o número com o artigo, “Hannah Arendt e o pragmatismo: estudo das fontes bibliográficas”, que trata o clássico artigo de Hannah Arendt, “A crise na educação”, publicado em 1958, a partir do levantamento de novas fontes relacionadas aos temas da crise da educação nos Estados Unidos da América e do pragmatismo nesse campo. Na sequência, apresentamos um bloco de quatro artigos que tratam de temas que alimentam o debate contemporâneo na educação, a saber: gênero, racismo e a temática indígena na formação. O primeiro deste bloco é intitulado “Ideologia de gênero: tensões e desdobramentos na educação”. O texto objetiva entender os significados do conceito *Ideologia de gênero* na literatura nacional e internacional. O segundo trata “O protagonismo de três mulheres na difusão dos jardins de infância nos Estados Unidos da América na segunda metade do século XIX”. O escopo do referido artigo é descrever a participação de mulheres que foram protagonistas do movimento kindergartiano estadunidense e atuaram na divulgação e implementação dos jardins de infância, na segunda metade do século XIX. O terceiro, “Racismo científico no Brasil pós-escravatura”, constrói seu argumento central a partir da literatura especializada sobre a difusão do racismo científico no Brasil e seus desdobramentos na cultura. Fechando o bloco, o artigo “Importância da temática indígena para a licenciatura em História” discute a Educação das Relações Étnico-Raciais com foco no estudo da História e da cultura indígena na formação de professores de Licenciatura em História.

Outro bloco de artigos apresenta temas relacionados à educação infantil e à infância. O artigo “Do sentido filosófico à significação pedagógica do cuidado” problematiza o termo cuidado no campo da educação e seus desdobramentos curriculares e metodológicos amparado na filosofia de Heidegger. Na sequência, o artigo “A inclusão na Educação Infantil – Unidades do Proinfância” analisa as ações e especificidades dos profissionais que atuam em unidades do Programa Proinfância no estado e na cidade do Rio de Janeiro. O seguinte, “Siga o mestre: reflexões sobre dança, imitação e educação infantil”, reflete sobre a imitação como possibilidade e recurso pedagógico de ensinar a dança para as crianças. Fechando esse bloco, o texto “Alfabetizações numa perspectiva discursiva: só plural pode

ser singular” aborda a concepção discursiva da alfabetização por sua fecundidade didática para o ensino e aprendizagem da língua escrita. Este texto se apoia nas abordagens francesas da Análise do Discurso e nas produções de Mikhail Bakhtin e de Vigotski.

Essa edição se encerra com o tema da formação de professores. O penúltimo texto, “A disciplina de Didática nos cursos de formação de professores”, se propõe a discutir as controvérsias da disciplina de Didática Geral no processo de formação de professores e nos currículos dos cursos de pedagogia e das licenciaturas. O último artigo, “Avaliação do Pibid no subprojeto Ciências Biológicas da Unesp-Assis”, analisa o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de professores iniciantes nas escolas públicas.

Por fim, fechamos o número com a resenha do livro de Alain Badiou, “Em busca do real perdido”. Espero que aproveitem a leitura e acompanhem as próximas edições programadas em nossa página.

Prof. Dr. Antonio Jorge Gonçalves Soares